



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XVI - III Série N.º 131 Novembro 2011

DIA DA COMUNIDADE PAROQUIAL

DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 2011



*Vamos celebrar e viver a alegria de sermos
Comunidade, de sermos Igreja;*

*Vamos partilhar a cultura e sabores da nossa
terra e do mundo;*

Vamos celebrar o início de um novo Ano Pastoral;

Vamos partilhar.com...

Vamos festejar o São Martinho...

Vamos conviver, alegrar-nos, divertir-nos...

PROGRAMA

09.00h - Eucaristia

10.30h - Acolhimento

11. 00h - Eucaristia

(Não haverá missa das 10.15h, 11h30 e 18.30h)

12.30h- Almoço - Festa dos Sabores

Pretendemos fazer deste almoço uma oportunidade de saborearmos a gastronomia de Portugal e de outros países (Minho, Trás-os-Montes, Beiras, Estremadura/Ribatejo, Alentejo, Algarve, Ilhas, África, Ásia, Américas...).

*É de algumas destas regiões/países?
Traga comidas, doces, bebidas...*

Também haverá uma tenda com sabores infantis...

És mais pequeno/a? Não gostas muito das comidas tradicionais? Traz algo de que tu gostes para partilhar com as outras crianças...

14.15h - Apresentação do Projecto "partilhar.com - Loja Solidária"

15.15h- Encontro de Coros

- Magusto - Tragam castanhas...

PARA UMA CULTURA DA DÁDIVA

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL - INDICAÇÕES PRÁTICAS

A **Comissão Episcopal de Pastoral Social** (CEPS), organismo da Igreja Católica em Portugal, lançou hoje um conjunto de “indicações práticas”, apelando à criação de “serviços paroquiais de ação social” em todo o país.

“A grave crise social, que nos atinge, constitui um forte apelo: a examinar e rever os modelos de resposta às dificuldades, a introduzir ajustamentos e a proceder ao incremento de serviços de ação social em todas as comunidades cristãs”, pode ler-se.

Entre as tarefas a realizar estão, por exemplo “recolher com discrição e precisão dados sobre a realidade” e “cooperar na procura de soluções para os problemas das pessoas que a paróquia acompanha, com as várias diligências necessárias, envolvendo outras entidades públicas e privadas”.

A CEPS considera que “a atual situação económica e social reaviva a sensibilidade cristã e abana as consciências para serem expressão coerente do amor salvífico de Deus pela humanidade”.

“A gravíssima crise conduz as comunidades cristãs a purificar a sua missão de testemunho do Evangelho”, indica a comissão dos bispos portugueses para a área social.

O texto pede uma “intervenção sistemática junto dos centros de decisão, sempre a começar do mais próximo para o central” e deixa um conjunto de “orientações estratégicas”, que começa pela “criação, funcionamento e qualificação de um serviço paroquial de ação social, integrado por voluntários e voluntárias”.

A intenção destes grupos é “intervir, de modo sólido, quer junto dos centros de decisão política para requerer resoluções e formular propostas inovadoras, quer junto da opinião pública, mantendo posição de alerta, baseada na visão cristã das situações”.

A Igreja quer, assim, “proporcionar sempre as ajudas possíveis às pessoas necessitadas, de modo personalizado e visando resposta global e estruturada”.

O documento lamenta o “desequilíbrio de atenção pastoral das comunidades eclesiais, muito concentradas no culto,” afirmando que a responsabilidade pelo “serviço fraterno” é “uma dimensão e tarefa de toda a comunidade”.

“Conhecendo a tendência da grande parte das instituições de ação social existentes para atender

ao primeiro objetivo de serviço às populações, deseja-se uma organicidade que não separe as dimensões ou níveis de intervenção”, acrescenta a CEPS.

Propondo como marcas da ação social católica a proximidade, universalidade, radicalidade e gradualidade, estas “indicações práticas” apelam a uma “intervenção na humanização das estruturas socioeconómicas, políticas e culturais, seguindo os princípios da dignidade transcendente da pessoa humana: bem comum, destino universal dos bens, subsidiariedade, participação e solidariedade”.

O Deus vivo, que a ação social das comunidades anuncia como fundamento e sentido da esperança definitiva da sua vida, impele cada crente a ser sinal do seu Mistério de amor salvador. Cada cristão e a comunidade ao serem ativos no amor solidário, à luz de Deus, são fiéis à sua vocação humana, que se realiza na doação ao outro. Deste modo se evidencia como a mensagem evangélica é proposta para uma maior plenitude humana de vida.

A comunidade cristã para ser fiel à sua identidade e missão procurará viver a estruturar-se de forma a manter viva a diaconia, ao lado do anúncio e da celebração. Ainda que na diversidade de carismas, serviços e ministérios, alguns exerçam mais diretamente a responsabilidade pelo serviço fraterno, essa é uma dimensão e tarefa de toda a comunidade, obrigatoriamente presente nas iniciativas, preocupações, oração e em qualquer expressão comunitária eclesial.

Evitando reduzir a ação social à atitude voluntariosa da caridade, esta dimensão pastoral tem de estar organizada a nível comunitário global, de modo a ser ação constante, harmónica e persistente a todos os níveis. Os cristãos mais diretamente implicados interpretem e interpelem o conjunto da comunidade e responsabilizem todos por uma progressiva consciência e pela busca de respostas para as verdadeiras necessidades das pessoas.

PARÓQUIA VAI INAUGURAR LOJA SOLIDÁRIA

A intervenção centrada no indivíduo e na sua família, com objectivo de promover a integração social e aumentar a qualidade de vida possibilitou a identificação de áreas prioritárias de acção, às quais é urgente dar resposta.

Assim, no Projecto **partilhar.com Loja Solidária** destaca-se de entre as áreas identificadas a necessidade de aquisição de bens, para a satisfação das principais necessidades de cada pessoa e de cada agregado familiar.

Para o desenvolvimento deste Projecto, o **partilhar.com Loja Solidária** está aberto a donativos em espécie, doados por particulares ou por empresas, quer através de parcerias formais e informais.

Promove-se, deste modo, um aumento das redes de apoio social, sendo apenas o **partilhar.com Loja Solidária**, o veículo que fará chegar a quem mais precisa os bens disponibilizados pela comunidade, contribuindo para a redução da pobreza e da exclusão social.

Assim, o **partilhar.com Loja Solidária** apresenta-se do seguinte modo:

partilhar.com moda

Banco de roupa que disponibiliza roupa para criança, jovem e adulto, bem como, sapatos e acessórios. Disponibiliza, também, roupa para casa, como atoalhados, lençóis...

partilhar.com sorrisos

Banco do bebé, para bebés recém nascidos e até um ano. Disponibiliza roupa, artigos de puericultura, artigos de higiene (fraldas, toalhitas, cremes...).

partilhar.com bens

Banco de bens que disponibiliza artigos para a higiene pessoal (shampoo, sabonetes, desodorizante...) e para a higiene da casa (detergente para limpeza, para loiça...).

partilhar.com saber

Banco de material escolar.

partilhar.com 'Tigo

Banco de Voluntariado.



NOVO BISPO AUXILIAR PARA A DIOCESE DE LISBOA

No passado dia 10 de Outubro o Papa Bento XVI nomeou como bispo auxiliar de Lisboa D. Nuno Brás, de 48 anos, até agora reitor do seminário dos Olivais.

O novo bispo auxiliar de Lisboa escolheu como lema episcopal 'In Verbo Tuo' (Na Tua Palavra). "É a Palavra de Deus que se faz Carne e orienta toda a nossa vida de cristãos. É a Palavra de Deus que nos chama e nos dá força", salienta.

D. Nuno Brás da Silva Martins nasceu a 12 de maio de 1963 no Vimeiro, Lourinhã (patriarcado de Lisboa), e foi ordenado padre em julho de 1987. Doutorado em Teologia Fundamental pela Universidade Pontifícia Gregoriana (Roma), o futuro auxiliar do patriarcado foi vigário paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, diretor do semanário diocesano 'Voz da Verdade' (cargo a que regressou no início de 2011) e professor na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

Em 2002, o novo bispo foi nomeado reitor do Colégio Pontifício Português de Roma, cargo no qual foi sucedido por D. José Cordeiro, bispo de Bragança-Miranda, recentemente ordenado.

De regresso à capital portuguesa, em 2005, D. Nuno Brás assumiu os cargos de reitor do seminário maior de Cristo Rei (Olivais) e é diretor do departamento de comunicação do patriarcado de Lisboa desde 2010.



Numa carta dirigida, em 2 de Novembro, aos Párocos e Comunidades Cristãs da Diocese de Lisboa, o Cardeal-Patriarca

"Convoca todos, sacerdotes e leigos, para participardes neste momento eclesialmente significativo: um Bispo, Sucessor dos Apóstolos, é um dom de Deus à Igreja. Podeis fazê-lo participando na Missa da Ordenação Episcopal, que terá lugar no Mosteiro dos Jerónimos, no dia 20 de Novembro, Solenidade de Cristo-Rei, às 16h.

O número de Bispos Auxiliares de que a Diocese disporá no futuro obriga-nos a uma revisão das acções do ministério episcopal. Os três queremos ser pastores desta Igreja dando mais relevo às acções fundamentais do nosso ministério. Espero a compreensão e colaboração de toda a Diocese. Mas este é tempo de oração e celebração. O Senhor é o verdadeiro Pastor desta Igreja. A ordenação na Solenidade de Cristo-Rei convida-nos a viver essa realidade da fé: nós, os sacerdotes, somos apenas sacramentos dessa solicitude de Cristo Bom Pastor e Senhor da Igreja."

ORDEM DO CARMO: NOVO TRIÉNIO NOVAS MUDANÇAS

A vida do ser humano sobre a terra é comparada a uma itinerância, a uma peregrinação em direcção a determinada meta! Nesta peregrinação, há um dinamismo ascendente quer em termos espirituais, quer em termos físicos. A mudança, a deslocação, o traçar novos caminhos e ritmos é algo inerente à condição humana.

Numa perspectiva de Fé, o crente sabe que foi criado por Deus e caminha para Deus. A conversão, a mudança é um dinamismo que nos aproxima cada vez mais do objectivo que ansiamos que é a vida eterna com Deus.

É essa a lógica da vida da própria Igreja: povo peregrino a caminho da "Jerusalém Celeste".

A Ordem do Carmo é uma ordem religiosa que se insere nesta lógica da vida cristã. Sendo uma ordem religiosa mendicante, a mudança e a mobilidade dos seus membros (confrades) é sinal desta permanente resposta á vontade de Deus que fala através das orientações de quem tem a responsabilidade de dirigir a Ordem.

De três em três anos a Ordem do Carmo reúne-se para discernir a vontade de Deus para a

Ordem e decidir sobre a melhor forma de a concretizar. Na sequência dessa reflexão, é elaborado um projecto e, em virtude desse projecto são decididas mudanças e ajustes nos confrades e comunidades.

Neste triénio, a Ordem decidiu convocar o frei Fernando Araújo – que trabalhou nesta comunidade paroquial durante vários anos – para um novo serviço na cidade de Lisboa. É uma ocasião para agradecer a sua colaboração e ao mesmo tempo pedir a Deus que o acompanhe na sua nova missão.

Além da mudança assinalada, a Ordem do Carmo decidiu que o Frei Rui Pedro Ferreira fizesse parte da comunidade de Santo António dos Cavaleiros. Damos as boas vindas a este confrade e pedimos a Deus para a sua mudança seja uma oportunidade para todos crescermos como família cristã e como testemunho de fraternidade! Certamente que será acolhido como têm sido acolhidos todos os outros membros da Ordem que passaram por esta comunidade.